

## **AVALIAÇÃO E LETRAMENTO: UMA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ALUNO LETRADO**

*Marina da Gloria Perrucho dos Santos (UNIGRANRIO)*

[marina\\_perrucho@yahoo.com.br](mailto:marina_perrucho@yahoo.com.br)

*Márcio Luiz Corrêa Vilaça (UNIGRANRIO)*

[professorvilaca@gmail.com](mailto:professorvilaca@gmail.com)

[Rosane Cristina de Oliveira \(UNIGRANRIO\)](#)

Este trabalho trata das concepções de letramento utilizadas como base para a construção das provas em larga escala, como a Prova e a Provinha Brasil. A reflexão gira em torno do letramento escolar, frente aos avanços das tecnologias de informação e comunicação. Esse conceito de letramento adotado pela escola evidencia uma prática muito limitada de habilidades e estratégias de base necessária para serem bem sucedidos no trabalho. É o professor da turma e a escola que têm se responsabilizado por trabalhar os processos de letramento escolar na sala de aula. Devido à importância que as avaliações nacionais vêm apresentando, intencionamos apreender o momento em que as políticas externas de avaliação tentam manter a estrutura do letramento escolar interferindo no desenvolvimento do alunado. Procura-se apresentar um panorama geral da Prova Brasil e do IDEB com as habilidades de leitura avaliada em cada um deles. A análise da comparação dessas habilidades busca evidenciar a restrição ao letramento escolar adotado pela Prova Brasil, IDEB e pela escola, discutindo algumas das possíveis implicações da avaliação do letramento para a escola básica. O artigo está baseado em Bauman (2013), Freire (1989), Graff (1998), Rojo (2009, 2012, 2015), Soares (2008, 2010) e Vasconcellos (2006), entre outros, que tratam da relação da avaliação com o letramento escolar. As políticas das avaliações em larga escala vêm monopolizando saberes ao avaliar aspectos superficiais do conhecimento, que passam a ser exigido de acordo com a demanda dos resultados, com foco nos índices de aprovação escolar. Assim, a avaliação segue como um processo de formação de letramentos escolares a partir do momento em que esse fenômeno sobressai às outras práticas de letramento.